

CORREIO PAULISTANO

ANNO XXVIII

Assinaturas para o Capitol
Anno 145000
Semestre 73000
Trimestre 42000
NUMERO DO DIA 80 réis

Quarta-feira 18 de Janeiro de 1882

N. 7536

Assinaturas, correspondencias e anuncios 21 JUÍZA IMPERATRIZ S. PAULO
As assinaturas começam no dia 1º dos meses de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

PAGAMENTOS ADEVERTIDOS

Editor-gerente: Adelino J. Montenegro

Assinaturas para o Interior
Anno 185000
Semestre 90000
NUMERO ATRASADO 100 réis

CORREIO PAULISTANO

S. Paulo 18 de Janeiro de 1882.

A mudança do horário do trem de passageiros que percorre diariamente as linhas das nossas estradas de ferro do oeste da província é medida, há muito, e instantaneamente reclamada pelo público.

Os últimos prolongamentos da Paulista da Mogiana, até Botucatu do Descalvado e estação da Lagoa, vieram tornar essa mudança imprescindível, sob pena de graves perigos para o público.

Com efeito, partindo o trem de passageiros de S. Paulo às 11 horas e 15 minutos da manhã, tem de percorrer parte da linha durante a noite, atingir aos pontos extremos da Paulista, no inverno, e da Mogiana mesmo na estação em que os dias são mais longos.

Ora, sendo quasi nulla entre nós a polícia das estradas de ferro, e não estando estas convenientemente fechadas, de modo a impedir a entrada de animais na linha, torna-se manifesta a necessidade de evitar quanto possível o tráfego durante a noite.

Felizmente, parece que esta urgente necessidade vai ser finalmente satisfeita.

Consta-nos que tratam as companhias interessadas de combinar na mudança do horário existente, de modo a evitar-lhe os inconvenientes, e que já estão assentadas as bases principais de um acordo nesse sentido.

Segundo as informações que tivemos, o novo horário será, mais ou menos, o seguinte:

PARA O INTERIOR

HORAS.

Santos	6.0	da manhã	Partida
S. Paulo	9.0	"	"
Jundiaí	10.30	"	"
Campinas	11.45	"	"
Rio Claro	2.15	Chegada	
Porto Ferreira	4.40	"	
Belém do Descalvado	5.15	"	
Casa Branca	5.40	"	
S. Simão	9.0	mais ou menos	

DO INTERIOR

S. Simão	8.20	da manhã	mais ou	Partida
Casa Branca	6.20	"	menos	"
Belém do Descalvado	6.4	"	"	
Porto Ferreira	7.20	"	"	
Rio Claro	9.50	"	"	
Campinas	12.20	"	"	
Jundiaí	1.45	"	"	
S. Paulo	3.5	Chegada		
Santos	6.0	"	"	

Como se vê, presidiu ao acordo o pensamento de conciliar as necessidades do tráfego com a comodidade pública, representada pela comodidade do maior número dos passageiros. Assim, o passageiro de Santos poderá ir, no mesmo dia, aos pontos extremos das linhas do oeste da província, e, vice-versa, o passageiro destes pontos poderá ir à Santos, sem que as companhias e o público fiquem sujeitos aos perigos do tráfego durante a noite, excção feita apenas da parte da linha para S. Simão.

A não ser a necessidade de atender aos interesses da praça de Santos, por certo muito respeitáveis, talvez fosse melhor tornar a capital o centro do movimento de passageiros, podendo a Companhia Inglesa estabelecer um serviço especial de trens de passageiros para Santos.

Entretanto, o que é certo, é que a mudança, como vai ser feita, já importa um notável melhoramento, pelo que tornam-se dignas de encomenda as companhias que resolvem estabelecer-a.

Consta-nos mais que, aos domingos e dias santificados, o trem de passageiros, vindo do interior, não irá a Santos.

INTERIOR

PROVÍNCIA DE S. PAULO

CAMPINAS — Os gêneros alimentícios recebidos em Campinas pela estrada de ferro Mogiana, durante a semana finda foram os seguintes:

Milho	28.037	sacas
Feijão	2.585	"
Toucinho	3.433	"
Queijos	982	"
Farinha	1.494	"
Arroz	230	"

O mau tempo impedia a inauguração que tínhamos, noticiado para domingo, das duas pontes do Passo Público.

Realizou-se no domingo a reunião da Sociedade Portuguesa de Beneficência afim de eleger-se nova diretoria. O resultado da eleição foi o seguinte:

Presidente, José Pereira de Andrade; vice-presidente, Cândido Augusto da Costa Braga, 1º secretário, Luiz Soares de Araújo; 2º secretário, Mathias Augusto da Castro Leite; tesoureiro, Bernardo Alves Teixeira; procurador, Manoel Garcia de Oliveira; Beneficente, Luiz do Valle Mello; conselheiros-mordomos, José Antônio Ferreira de Oliveira, João José Ferreira, José Augusto Coelho, Francisco Dutra do Rosário, Antônio dos Santos, Antônio Joaquim Pimenta, Antônio Pereira Bastos, Manoel Pereira Bastos, Manoel Pereira do Amaral, José Gomes Pinto, Arthur Moreira da Rocha Brito, Aníbal Gaetano da Piedade, Leopoldo Antônio dos Santos.

CANANEIA — Lé-se na Gazeta desta localidade:

«Serpente monstro» — Consta-nos que se achava em exposição na chácara do sr. M. Ezequiel, o couro de uma cobra, que tem 7 metros de comprimento, e 1 metro de largo.

Segundo nos informam, esta cobra foi morta pelo mesmo senhor, n'uma roca que existe na rua Municipal, em frente a cadeia desta villa...»

S. LUIZ DO PARAHYTINGA — Lé-se na Gazette de S. Luiz:

«Estamos informados que, por falta de esgotos em alguns pontos da estrada que desta segue as divisas de Ubátaba, há pouco concluída, já existem grandes covas produzidas pelas águas, assim como encontrase em outros lugares pontilhões esburacados.

Pedimos providências afim de não aumentar o estrago dessa estrada tão freqüentada.»

AMPARO — Lé-se na Gazette do Amparo de 15 de corrente:

«Incêndio e morte» — Em um dos dias da semana que findou-se, na fazenda do sr. José Joaquim Franco da Rocha, incendiou-se uma casa de um dos seus colonos, sendo em vão todos os esforços para apagar o fogo, porque a casa era coberta de sapô.

Ficou queimada uma menina, que morreu poucas horas depois do lamentável acontecimento.

A mesma folha ainda dá a seguinte notícia de um arrombamento que houve na cadeia do Amparo:

«Na penultima semana o predio, que por traz do nome de cadeia, foi mais uma vez arrombado! Felizmente não havia pressa de monta e só evadiu-se o autor do arrombamento, um escravo fugido, pertencente a uma pessoa de Campinas.

Não admira os freqüentes arrombamentos da prisão porque as paredes são de barro! E entretanto o nosso município é o segundo da província em produção!»

O major José Jacyntho de Araújo Cintra ofereceu à Irmandade de S. Benedito um magnífico sino.

GUARATINGUETA — Faleceu a 9 de corrente, n'esta cidade, d. Maria Rita Leite.

S. CARLOS DO PINHAL — Foi publicado ontem a cidade o 1º número de um periódico semanal, com o título de Gazette de S. Carlos.

D'esta folha, cujo primeiro número recebemos, tiramos as seguintes notícias:

— Está interrompida a iluminação pública.

— No dia 30 do mês passado foi feita a revisão dos jurados do termo.

— Em toda a extensão da linha da estrada de ferro, do Rio Claro a S. Carlos está em actividade o serviço de movimento de terra, estando também empreitadas as obras de arte.

SOROCABA — Lé-se no Trabalho de 17 de corrente:

«Foram aprovados sócios efectivos desta associação os srs. Gabriel Dias de Oliveira, João Dias da Oliveira, José Alves Pimenta e Augusto de Vasconcellos, e para assinantes os srs. João Soares Franco e Joaquim Rodrigues de Azevedo.

Em sessão extraordinária da diretoria de 6 de corrente, foi resolvido que se adiassse a eleição da nova diretoria para 25 de corrente, isto por ponderosos motivos, que privaram de ter lugar no dia 13, como manda os Estatutos.»

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSÃO DE INSTALAÇÃO

17 de Janeiro

Reunidos alguns deputados, a hora marcada na sessão anterior, dirigiram-se encorados a católico para assistir à missa do Espírito Santo.

Depois da missa, celebrada pelo conego Pereira Jorge, prestaram o juramento de estilo os seguintes deputados presentes: sr. Braga, Rodrigo Lobo Pinhal, S. da Motta, José Oscar, Carlos Norberto, Vallaçao, Alves Cruz, Rafael Corrêa, Bourroul, Camillo de Andrade, Theophilo Braga, Conego José Rodrigues, Felício e Pedro Vicente.

Regressando estes ao paço da assembleia procedeu-se ali a chamada, às 12 da dia, comparecendo, além dos deputados acima mencionados, ainda os seguintes: Pinheiro Machado, Campos Salles, Martinho Prado Junior, Leonel, Piedade, Gabriel Pinto, Paula Toledo, Baracho, Corrêa, Aranha, Augusto Queiroz e João Moraes.

Prestando estes o juramento as más do presidente, procedeu-se a leitura da acta da sessão anterior.

A's 12 e 20 minutos foi introduzido na sala das sessões, com as formalidades do estilo, pela respectiva comissão, o sr. dr. presidente da província, acompanhado do secretário do governo e ajudante de ordens.

S. exc. tomou lugar à esquerda do sr. presidente da assembleia, e o seguiu discurso:

«Digníssimos senhores membros da assembleia legislativa provincial,

legislativa provincial — A sua presença neste recinto, correspondendo ao que me prescreve o artigo 8º do acto additivo à Constituição do Império, permite que eu manifeste as esperanças que deposito na vossa reunião.

Convidado para assumir a presidência da província por soi mesmo, agraciado com tantos honrados serviços de saúde da província, e que desejava exercer a mesma, desisti.

Convidado para assumir a presidência da província por soi mesmo, agraciado com tantos honrados

serviços de saúde da província, e que desejava exercer a mesma, desisti.

Convidado para assumir a presidência da província por soi mesmo, agraciado com tantos honrados

serviços de saúde da província, e que desejava exercer a mesma, desisti.

Convidado para assumir a presidência da província por soi mesmo, agraciado com tantos honrados

serviços de saúde da província, e que desejava exercer a mesma, desisti.

Convidado para assumir a presidência da província por soi mesmo, agraciado com tantos honrados

serviços de saúde da província, e que desejava exercer a mesma, desisti.

Convidado para assumir a presidência da província por soi mesmo, agraciado com tantos honrados

serviços de saúde da província, e que desejava exercer a mesma, desisti.

Convidado para assumir a presidência da província por soi mesmo, agraciado com tantos honrados

serviços de saúde da província, e que desejava exercer a mesma, desisti.

Convidado para assumir a presidência da província por soi mesmo, agraciado com tantos honrados

serviços de saúde da província, e que desejava exercer a mesma, desisti.

Convidado para assumir a presidência da província por soi mesmo, agraciado com tantos honrados

serviços de saúde da província, e que desejava exercer a mesma, desisti.

Convidado para assumir a presidência da província por soi mesmo, agraciado com tantos honrados

serviços de saúde da província, e que desejava exercer a mesma, desisti.

Convidado para assumir a presidência da província por soi mesmo, agraciado com tantos honrados

serviços de saúde da província, e que desejava exercer a mesma, desisti.

Convidado para assumir a presidência da província por soi mesmo, agraciado com tantos honrados

serviços de saúde da província, e que desejava exercer a mesma, desisti.

Convidado para assumir a presidência da província por soi mesmo, agraciado com tantos honrados

serviços de saúde da província, e que desejava exercer a mesma, desisti.

Convidado para assumir a presidência da província por soi mesmo, agraciado com tantos honrados

serviços de saúde da província, e que desejava exercer a mesma, desisti.

Em Inglaterra, durante o anno da 1880, distribuiram-se 1,176,430,000 cartas, 122,884,000 bilhetes postais, 248,881,000 pacotes e 133,795,100 jornais.

Mais de 27,000 cartas, contendo uns 22,500\$, foram débitadas nas caixas sem nenhuma direcção. Só uma é que encerrava uma nota de 450\$000.

Durante a semana do Natal passaram pelo correio, além da correspondencia ordinaria, onze e meio milhões de cartas. Houve quatro toneladas de cartas, contendo objectos, cuja franquia produziu 202,800,000. Deram os telegrafos 110,851,342,500,000. Estado Ha 47,000 empregados, sendo 2,000 mulieres. Além desse serviço, têm que se ocupar da caixa económica, que está reunida à administracão.

VARIÉDADE

Numa Roumestan

ROMANCE DE COSTUMES PARIZIENS

por

Alphonse Daudet

(Traducção do Correio)

II

O AVESO DE UM HOMEM DE BEM

(Continuação)

durante os quais o seu nome tornou-se aneido, foi ganhando notoriedade, sempre sem outro lucro mais do que os presentes, como os bronzes de Barbedienne; depois foi chamado para defender um negociante de Avignon, que tinha mandado fabricar uns *fourrards* sediciosos, tendo não sei que especie de deputação em redor do conde de Chambord, bastante confusa pela impressão, mal feita no tecido, mas subliminada de um imponente H. V. dentro de um escudo.

Roumestan representou por esta occasião uma perfeita scena de comédia, indignando-se de que se podesse ver naquelle facto a menor allusão politica. H. V. Mas aquillo queria dizer Horacio Vernet, presidindo uma commissão do Instituto!

Esta esperteza teve um verdadeiro sucesso local, que serviu mais para o seu futuro, do que todos as *reclams* parizienses, e sobretudo lhe consagrou as sympathias activas da tia Portal, que se traduziram, a princípio, logo, por um presente de azeite e de maledos, em seguida a uma quantidadade de outras provisões, de que volha ficou cheia o que o advogado deixou apodrecer no fundo de um armario.

Algum tempo depois, uma carta chegou, tendo na grossa calligraphia de pena, de puto toda a asperza da accentuação, todas as ridicularias de expressão da tia e trahindo o seu espirito impertinente, raivoso, pela ausencia absoluta de pontuação, os saltos rápidos de uma ideia para outra.

Numa descobriu em tudo aquilo que a boa senhora o queria casar com a filha de um conselheiro do tribunal de Cassação de Pariz o sr. Le Quesnoy, cuja mulher — uma senhora da familia dos Soustelle d'Ap — tinha sido educada com ella nas armas da caridade, grande fortuna, uma moça bonita, esperta, do gênero um tanto frio, mas que o casamento atraeria por certo.

E se esse casamento se fizesse o que é que a tia Portal daria ao seu Numa? Cem mil francos, um bom metal sonante no dia do noivado... Debaixo daquelles provincianismos da linguagem havia uma proposta séria, tão séria que dois dias depois Numa recebia um convite para jantar da familia Le Quesnoy.

Numa foi, mas um tanto embrurrado.

O conselheiro que muitas vezes encontrava no tribunal, era um destes homens que impressionava imenso.

Alto, magro, cara altaiva, de uma pallidez morbida, o olhar penetrante, investigador, a boca como que callada, o velho magistrado, originario do Valençaiense que parecia robustíssimo, fortificado como sua torra natal, embarracava-o com toda a sua frieza de homem do norte.

A alta posição que elle devia á sua belas obras sobre o direito penal, á sua grande fortuna, á autoridade da sua vida; posição que seria mais considerável ainda se não fosse a independencia das suas opiniões e o isolamento foros em que se conservava depois da morte de um filho de vinte annos, todas estas circunstancias passavam diante dos olhos do meridional, ao subir, uma noite de Setembro de 1865, a larga escadaria de pedra do palacio Le Quesnoy, um dos mais antigos da praça Royal.

O grande salão onde o introduziram, a so-

lominada dos techos altos pintados, os estofos das paredes de cores sombrias, tudo concorría para lhe conservar a primeira impressão recebida.

Mas a mancaia porque a sra. Le Quesnoy o recebeu, collocou-o desde logo á vontade.

O seu sorriso triste e bondoso, o seu ar afredor do rheumatismo que a atormentava desde que habitava em Paris, e a sua accencação, os habitos do seu querido Meio-Dia, o amor de tudo que lh' fazia lembrar — agradaram sumamente a Numa.

Ela o sentiu junto de si, e disse-lhe, solhando o ternimento:

«E' o perfeito retrato de Evelina.»

Este nome era o da tia Portal que Roumestan não ouvia há muito tempo, impressionou-o como uma recordação de infancia:

Ha muito tempo que a sra. Le Quesnoy tinha desejo de conhecer o sobrinho, da sua amiga, mas a casa estava tão triste, o seu luto tinha-o posto, tão fôradas relações do mundo, da vida. Agora decidiam-se a receber um pouco, não que a sua dor fosse maior, mas por causa das suas filhas, da mais vella sobretudo que fazia vinte annos; o voltando-se para o lado da janelâ, de onde se ouviam uns risos juvenis, chamou:

«Rosalia... Hortência... venham cá. Esta aqui o sr. Roumestan.»

Elle animava a casa, alastava o luto o negro amontoado em todos os cantos, esses atomos de tristeza que fluctuam nas velhas residencias; elle illuminava as facetas dos grandes espelhos e dava vida aos deliciosos aparelhos mais de cem annos.

— Gosta de pintura, sr. Roumestan?

— Oh! minha senhora. Se gosto...

A verdade é que não entendia nem mesmo nada mas sobre aquello como sobre todas as outras coisas, tinha um armazém de ideias, de phrases sempre promptas, e enquanto se collocavam as mesas de jogo, a pintura servia-lhe de um bom pretextos para conversar sobre como havia observado as recentes lectorias do teatro, e algumas telas de mestres penduradas nas corujas do estilo Luiz XIII, admiravelmente conservadas.

Das duas irmãs Rosalia era a artista. Tendo crescido n'um meio de intelligentia e de bom gosto, a vista de um bonito quadro, de uma escultura rara causava-lhe uma emoção especial, antes satisfação do que expressa, por causa de uma grande reserva natural e do temor dessas falsas admiracões mundanas que impedem as verdadeiras de se mostrarem.

As velas juntas, portanto, e a segurança eloquente com que o advogado perorava, os seus grandes gestos de officio diante do ar atento de Rosalia, dir-se-há algum mestre famoso, dando lição ao seu discípulo.

— «Mamã, pôde-se entrar no seu quartoz... Queria mostrar ao sr. Roumestan o quadro das cacadias.»

Na mesa do whist houve uma olhadela furtiva e interrogatoria da mãe para aquello que ella appellava com uma indizivel entonação de respeito e de humildade: «O sr. Le Quesnoy», e depois de um ligeiro signal do conselheiro, declarando o pedido conveniente, ella consentiu também por sua vez.

Os dous atravessaram um corredor cheio de livros, e chegaram ao quarto paterno, magnifico e centenario como o salão. O quadro das cacadias estava por cima de uma porta primorosamente entalhada.

— «Não se pôde ver nada, disse a moça.»

Elle ergueu a serpentina que tinha tirado de cima de uma mesa de jogo, e com a mão erguida, o busto estendido para diante, alumava a tóla representando Diana, com o crescente sobre a fronte, no meio das suas caçadoras, numa paisagemelyseana. Mas com este gesto de Canephora, que lançava uma dupla chama sobre o seu penteado singelo, sobre os seus olhos claros, com um sorriso altivo, com aquelle esbelto contorno de seu corpo de virgem, Rosalia era mais Diana do que a propria deusa.

Roumestan contemplava-a, e captivo daquele encanto pudico, daquella candura de verdadeira juventude, esquecia-se do quem ella era, do que elle ali estava fazendo, dos seus sonhos de fortuna e de ambição. Sentia um desejo louco de prender nos braços aquello a cintura delicada, de beijar aquelles cabelos finos, de onde se desprendia um perfume delicado que o enebriava, de levar consigo aquella formosa criancinha, para fazor dela o cincanto de toda a sua vida; e o quer que era parecia dizer-lhe que se elle tentasse isso, elle não resistiria, que lhe pertencia, que era delle já, vencida, conquistada desde o primeiro dia.

Chamava o vento do Meio-dia, vós sois irresistíveis! (Continua).

Rosalia estava captiva. Na resonancia da sua natureza toda íntima, experimentava o poder daquella voz, daquelas idéas generosas tão de acordo com a sua índole, com a sua paixão pela liberdade e pela justiça. Como as mulheres que, no teatro, identificam sempre o cantaor com a cavatina, o actor com o papel

que elle representa, ella esquecia-se da parte que devia dar ao dilettante. Oh! se ella tivesse sabido quanto vacuo havia no fundo dessas frases de advogado, como lhe importava pouco essas festas da Compiègne, e que não bastaria mais do que um convite com o silêncio imperial para a decidir fazer parte dessas cavalgadas, onde a sua valéa e os seus instintos de pandego e de comedianta só traíram satisfação á vontade! Mas ella estava de todo entregue á encantos do momento.

A mesa parecia-lhe ter augmentado, transformados os rostos canudos e sombrentos dos dous outros convivias, um *maire* e um medico do quartorio; e quando se passou para a sala, o lustre, illuminado pela primeira vez desde a morte do seu irmão, causou-lhe o deslumbramento quanto de um verdadeiro sol.

O sr. vigario Valladao parecia ter transposto o Lettuce-tul-o a sua falta de memoria. Acontecera isto a todos os que pregaram polos acampamentos liberais?

Dizer que a s. revdma. está aliado a maioria das assembleias não é inventar-lho — é repetir um facto, que ninguem ignora e do qual os seus associados fazem alarde.

A justificativa que allega — que os conservadores estão unidos aos republicanos, e simpatizam uns com os outros — é que é impossível pregar em outra freguezia.

Nosso terrero não faz messe.

Como oposição, os conservadores tem alguma vez de encontrar-se com os republicanos, na mesma estacada, dominados dos mesmos sentimentos — a defesa dos interesses publicos imolados nas armas das convenções partidárias.

Isto é um facto natural, de simples intuição, e não um monstruoso contubernio, como se afigura á mentalidade perspicaz de a. revdma., que aliás não suje pôr o ensaio de por sua vez, apedrejar o scriptor do Correio Paulistano.

Não mostrou n'isto aquella caridade evangélica de que se fala nos exuberantes prevaricantes, que assentam em suas fileiras de martyrs.

Desculpemos a revdma. se regista á sua ignorância de não querer procurar na historia comparação para minha pessoa.

Venham elas que não me incomodam, mas, tanto cuidado para não afogar-as, como o Flesque de Florença, ao peso das proprias armaduras.

Dr. FREDERICO ARRANCHES.

17 de Janeiro.

EDITAIS

FACULDADE DE DIREITO DE SÃO PAULO

Da ordem do exm. sr. conselheiro director doutor Vicente Pires da Motta, faco publico que as inscrições para os exames de sciencias terão lugar neste secretariado, de amanhã em diante, em todos os dias úteis, das 10 horas ao meio dia, até 27 de corrente mes.

Nos requerimentos deverão os examinandos indicar não só a materia sobre que podem examinar como também aquellas nas quais já tomham sido aprovados, afim de fazer-se a classificação nas listas e dar-se preferencia á aquelles que apresentarem maior numero de aprovações.

Secretaria da facultade de direito de São Paulo, 16 de Janeiro de 1882.

O secretario

5-2

André Dias de Aguiar.

AVISOS

DR. JOAQUIM PEDRO — medico, operador e parturio, rua do S. Bento n.º 83.

OS ADVOGADOS Alfredo Augusto da Rocha e José Evaristo Alves Cruz, tóm o seu scriptorio a rua da Imperatriz n.º 21 (sobrado).

MEDICO — DR. EULALIO — Residencia no largo do Arouche n.º 17 A. Consultorio — no Pharmacia Normal rua da Imperatriz n.º 45.

ANNUNCIOS

Vende-se

uma fazenda de nome Rio do Peixe na Província de S. Paulo.

Sita no termo de S. Izabel distante da villa do Patrocínio meio quarto de legua, distante de Jacarehy 4 leguas por S. José dos Campos 4 leguas. Os terrenos da dita fazenda estão orgados em 800 alqueires; as terras são boas para todos os cereais, tem 60 mil pés de café mais ou menos, boas casas de morada, 41 senzalas de taipas.

Engenho para café, 1 moitinho, 2 monjollos e 1 chiqueiro grande assolhado. Engenho de canna e seus accessórios. Se convier vendê-la com 18-20 escravos todos muito bons e novos, 3 juntas de bois, e algumas vacas de leite, e boi porcada e capudos sevados e carneiros, 50 alqueires gramados feitos a vatto, um Rio do Peixe que passa na porta do terreiro corcado a muro.

Quem pretender comprar dirija-se ao sr. Major João Rodrigues Munhoz na cidade de S. Paulo, Rua 7 de Abril n.º 23, ou na cidade de Jacarehy á Joao Alves Pereira que dará todas as informações.

10-4

Carteira perdida

Da rua da Assombléa até à rua da Constituição, perdeu hontem o abálio assignado uma carteira de marroquim encarnado escuro, presa por uma fita elástica. Contém papéis, retratos do familia, cartões de visita e um brilhante do primeirº aguia, pesando mais de traz quilates, embrulhado em um papel branco. A pessoa que tiver achado a carteira e quiser restituirl-a, será gratificada.

MARQUIDO DA SILVA,
Rua da Assembléa N.º 37

RUA DA LIVRARIA 10-7
A. L. Garraux & Comp.

Rua de S. Bento N.º 37
OPERADOR

CALLOS

SEM POR

Novo sistema

Operação garantida por 1 anno

Preços rascavais

Todos os dias utcis, das 10 da manhã ás 4 da tarde.

Domingos dias santos, das 9 ás 4 da tarde.

Chamados a qualquer hora do dia.

37-RUA DE S. BENTO-37 10-9

A' BOTINA ELEGANTE

Este conceituado estabelecimento acaba de receber o mais lindo e variado sortimento de calcado dos melhores fabricantes da Europa.

Não tendo competitor neste ramo de negocio, garante aos seus calcados e a grande redução de

preços que acaba de fazer.

D-Rua da Imperatriz-9

CASA DO ROCHA

(alt.) 10-1

New-York — no vapor inglez Nas

Emprego de capital

Vende-se um grande predio de sobrado, situado à rua da Consolação, trata-se com Sá & Andrade no escriptorio comercial à rua de S. Bento n. 59. (int.) 10—4
Tenho um passageiro se esquecido de uma mala de viagem em um dos vagões de 1ª classe do trem que hontem chegou de Campinas a esta cidade à uma hora da tarde, roga a pessoa que o achou no mesmo trem queira entregar-a nesta cidade no Hotel de França, que será generosamente gratificado: a mala só contém papéis da família e só de utilidade para o dono. 4—4

Terreno

Vende-se 11 braças de frente sobre 50 de fundo, na rua da Moda, por 1,200\$000, trata-se no escriptorio comercial à rua de S. Bento n. 59. (int.) 6—4

Aluga-se

o armazem dos baixos do sobrado n. 1, da rua Municipal, em frente ao mercado; o armazem é espacoso e presta-se para qualquer gênero de negocio. Para tratar no escriptorio da companhia de bônus. S. Paulo, 13 de Janeiro de 1882. 5—5

Acções

Sá & Andrade incumbem-se de comprar ou vender acções mediante a comissão de 1\$000, do vendedor e 1\$000 do comprador, trata-se no escriptorio comercial à rua de S. Bento, 59. (15—4 int.)

Aluga-se

a casa da rua do Gazometro n. 6, com bons comodos para família: Trata-se na rua da Imperatriz n. 27. 6—6

Magnifico emprego para grande capital

Vende-se predios e terrenos na importante rua Municipal. Trata-se com Sá & Andrade, à rua de S. Bento n. 59, escriptorio. (6—4 int.)

Consultorio homeopathic

DR. L. A. GODOLPHIN
Podendo ser procurado a qualquer hora
30—7 RUA DA PRINCEZA N. 6

Vende-se

Um terreno na rua da Consolação de 19 braças de frente, fechado e plantado com capim e arvoredo, por um conto de reis: trata-se com Sá & Andrade, no escriptorio à rua de S. Bento. (8—4 int.)

Banco Reichert

Entrando este banco no 19º anno de sua existencia, continua a descontar letras com duas firmas, a dar dinheiro sob hypothecas e a abrir contas correntes, garantidas com accões de estradas de ferro, da Cantareira, letas endossadas, contas assignadas e valores mercantis.

Recebe dinheiro com a seguinte taxa:

Pagavel avista	5 % ao anno
Em conta corrente	6 % ao anno
A prazo de 6 meses	7 % ao anno
A prazo de 12 meses	8 % ao anno
S. Paulo, 1º de Janeiro de 1882.	10—8

Emprego de capital

Vende-se um bom predio à rua do barão de Itapetininga, trata-se com Sá & Andrade à rua de S. Bento n. 59. (int.) 6—4

Pintores

Aqui na capital da província acham-se sempre promptos para qualquer serviço de pintura, com especialidade para os sítios e fazendas, dois pintores que além dos trabalhos acima mencionados se encarregam de decorações, paisagens, figurinamentos de qualquer cor e de todos os serviços pertencentes à arte de pintor, que tudo fazem por empreitada ou a jornal. Também se encarregam do fornecimento de todos os materiais por preços modicos. Os trabalhos são garantidos por isso nos recomendados ao respeito público.

Para todas as informações devem dirigir-se à loja de ferragens alema, rua da Imperatriz n. 51. 3—2

Vende-se

Uma linda, elegante e bem construída charca, situada a 3 minutos de distancia do centro da cidade e em o bairro mais aprazível e mais procurado, com bôns a portas. Esta magnifica propriedade construída pelo sistema das confortaveis e interessantes chacras dos melhores arrabaldas da corte, serve para pessoa de tratamento e de bom gosto, por que reunido tudo quanto se pode exigir em gosto, solidez, elegancia e condições hygienicas tem agua dentro, estrebarias, cocheira, quartos para criados e mais dependências fora do edifício principal. O terreno em que está edificada tem 10 braças de frente sobre 48 de fundo, comunicando-se para duas importantes ruas, podendo-se edificar na que passa pelos fundos, onde existe um portão, dois grandes predios. O predio é mais hygienico possivel, não tem um só commodo sem janelas. Trata-se com Sá & Andrade à rua de S. Bento n. 59, escriptorio. (int.) 6—4

Predio

Vende-se um bom predio na importante rua da Estação; trata-se com Sá & Andrade, à rua de S. Bento, 59, escriptorio. (5—4 int.)

Dr. Leopoldo Ramos

medico Homeopatha

Consultas todos os dias das 10 às 12 horas da manhã na Drogaria Central Homeopathica. Largo do Palacio n. 2. Chamados á qualquer hora na residencia. Rua do Trem n. 4 A. (24—2) 3 p. s.

Revista de Horticultura

Os poucos exemplares deste jornal ilustrado de « agricultura e horticultura », publicado por F. Albuquerque de 1876 a 79, vendem-se á 10\$000 o volume brochado e 12\$000 encadernado. Pelo correio remeter mais 1\$000 por volume para o porte. 5 v. de 4 em 4 d. (4

Soluto de lacto-phosphato

DE CAL.

COM ARSENICO.

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

Tourinho de Pinho

E' preconizado na PHTHISICA PULMONAR, emana das caxexias, na sarcopenia, rachitismo, em todas as molestias dos ossos, nas dispoisias, gastralgias, enterites, diarréias, na consupção e marasma.

Vende-se nas principais pharmacias desta cidade.

NO LARGO DA MEMORIA N. 5

E NA

DROGARIA CENTRAL-LARGO DA SE-

S. PAULO 50—5

União

<p